

ENTREVISTA
HENK KASSIES
produtor de leite em Castro-PR

A valorização
do cooperativismo
no mundo

BALDE BRANCO

Mão de obra:
vantagens da
capacitação

Produtor troca
café por leite
para ganhar mais

Nutrição de
precisão: o que é
e como funciona

RAÇA

A genética Jersey atrai
cada vez mais a atenção
pelas características que
imprime em suas cruzas
com Holandês, Girolando
e Gir Leiteiro



Um homem vivia à beira de uma estrada e vendia cachorros-quentes. Não ouvia bem, por isso não tinha rádio. Tinha problemas com os olhos, por isso não lia jornais, e nem assistia televisão. Tampouco tinha computador para acessar a Internet. Mas ele vendia bons cachorros-quentes, e colocava cartazes pela estrada fazendo propaganda da qualidade de seu produto. Ele ficava à beira da estrada e oferecia, em voz alta: Olha o cachorro- quente! Olha o cachorro- quente! E o povo comprava. Lentamente foram crescendo as vendas e, cada vez mais, aumentava a compra de salsicha e pão. Comprou um fogão maior para melhor atender aos fregueses, e o negócio prosperava. Conseguiu dar boa escola ao filho, que foi para a Capital”.

“Finalmente, o filho, já formado, voltou para sua cidade. Mas, então, uma coisa aconteceu. O filho indagou ao pai: o senhor não lê jornais, não vê televisão, não ouve rádio? Não sabe que o mundo está em crise? O pai pensou: bem, meu filho estudou, lê jornais, vê televisão, ouve rádio, está ligado na Internet e, portanto, só pode estar com a razão. O pai foi gradativamente reduzindo os cartazes de propaganda, não mais anunciava em voz alta o seu produto, abastido pelas notícias da crise. As ven-

BRASIL
LEITEIRO



ARTUR CHINELATO

CRISE OU OPORTUNIDADE?

das foram caindo, ele diminuiu as compras de salsicha e pão, até que o pai falou para o filho: você estava certo meu filho, nós realmente estamos no meio de uma grande crise. *A crise existe, mas é no íntimo de cada um*”.

Dedico o texto acima, de autoria desconhecida, a todos que, ao invés de se *pré-ocuparem* com a crise, seja ela norte-americana, europeia ou brasileira, se *ocupam* em encontrar soluções e alternativas para vencê-la.

Deixe o orgulho de lado, pois ele não vai te levar a lugar algum. E procure ajuda. Tenha força de vontade e disposição para arar velhos conceitos, mudando o que for preciso mudar, para poder crescer, independentemente da situação em que se encontra a propriedade, do tamanho dela, do relevo, do tipo de solo, do regime de chuvas, da quantidade de animais no rebanho, da produção atual de leite, se é que você está

produzindo leite no momento; da média de produção de suas vacas, das benfeitorias edificadas, dos equipamentos existentes e da disponibilidade de dinheiro.

Nada disso importa! O que conta de verdade é a vontade de repaginar sua vida e, consequentemente, a de sua família. Vontade é algo que só se encontra em pessoas que acreditam, que são entusiasmadas e que se ocupam, ao invés de se preocuparem. Aliás, a palavra entusiasmo, produzindo leite no momento; da média de produção de suas vacas, das benfeitorias edificadas, dos equipamentos existentes e da disponibilidade de dinheiro.

O técnico competente não manda, mas, sim, combina com o produtor as tarefas a serem efetuadas, cobrando a execução das mesmas

de origem grega, significa “ter uma força interior capaz de mudar os rumos da vida”. Não é o sucesso que nos deixa entusiasmados, mas, sim, o entusiasmo que nos leva ao sucesso.

De que o dinheiro é importante, não há dúvida, mas a mola propulsora das mudanças não é o capital, mas, sim, o querer progredir. A única função do dinheiro é acelerar o ritmo das mudanças. A falta dele não significa que elas não ocorrerão, mas apenas que acontecerão em outro ritmo, mais lento.

Seja humilde, reconheça suas falhas e peça socorro. Deixe de ser teimoso e de se gabar de fazer como seu pai, seu avô e seu bisavô faziam. Se não está dando certo, está errado. Dar certo é ganhar dinheiro. Eles tiveram a época deles e, de certa forma, foram bem-sucedidos, pois, afinal você continua na atividade leiteira. No entanto, os tempos são outros e você precisa acompanhar a evolução.

Querer datilografar um texto numa máquina de escrever, fotografar com câmera que precisa ser abastecida com filme fotográfico para posteriormente ser revelado, ouvir música numa vitrola de alta fidelidade são atitudes que

carregam um sentimento nostálgico e elevada dose de romantismo, demonstrando o desejo inconsciente de reviver tempos de outrora, em vez de encarar a realidade do mundo atual.

Você também precisa evoluir. É doloroso sair da acomodação de que suas verdades o trouxeram até aqui, mas isso é preciso, para não ser engolido pela vida. Admitir para si próprio que não é o dono da verdade é o primeiro passo, caso seu plano seja permanecer na produção de leite.

Procure um técnico competente para orientá-lo. Mas como sa-

ber se o tal técnico é competente? Fácil. Basta pedir a ele que o leve para visitar propriedades que orienta, e lá você poderá avaliar se o técnico tem ou não condição de auxiliá-lo. Se ele gaguejar, ficar te enrolando e não agendar a visita, isso é sinal de que certamente não está na categoria de técnicos que você procura. Muitos pro-

dutores já me disseram que não procuram um técnico porque não querem ser mandados, ou como um deles disse: “não quero ser choferado!”.

O técnico competente não manda, mas, sim, combina com o produtor as tarefas a serem efetuadas, cobrando a execução das mesmas. Caso o produtor não tenha realizado o serviço e não dê uma desculpa aceitável, o técnico deverá se livrar dessa propriedade, excluindo-a do rol das assistidas. Se não o fizer, além de não ser um técnico competente, estará se prostituindo, por atender a esse produtor apenas pela remuneração recebida.

Na cultura japonesa, o ideograma que representa a palavra crise se escreve de forma quase idêntica ao ideograma que representa a palavra oportunidade. Você poderá ler notícias sobre a crise, assistir a noticiários sobre a crise, conversar sobre a crise, mas com o pensamento voltado para as oportunidades que certamente aparecerão. A escolha é sua!

Artur Chinelato de Camargo é engenheiro agrônomo e pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste, de São Carlos-SP. Contatos, pelo e-mail artur@cnpse.embrapa.br.

ADQUIRA A TECNOLOGIA PARA CONSERVAR O LEITE E ARMAZENAR O LUCRO.

DEPÓSITO DE VÁCUO EM AÇO INOX.

É RETORNO GARANTIDO

Reafrio

TECNOLOGIA PARA O LEITE

www.reafrio.com.br 49 3644 3567